

ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE *PLECTRANTHUS BARBATHUS*

Antônio Gildenberg Queiroz Saraiva¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: berg_queiros@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: regimatosilva@unicatolicaquixada.edu.br

Apesar de existirem poucos estudos epidemiológicos no Brasil, sabe-se que a úlcera péptica representa um problema de saúde pública em vários países. A ação do ácido clorídrico, e pepsina na mucosa gástrica, infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* e uso abusivo de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e bebidas alcoólicas aumentam o risco do aparecimento da doença na população mundial. Dor, sangramento e perfuração são algumas complicações que podem levar a morbidade. Uma alternativa para esse problema pode ser o estudo de plantas medicinais que tenham indicações no tratamento de distúrbios gastrintestinais, como *Plectranthus barbatus* que é vulgarmente conhecida no Brasil como boldo nacional, boldo do Brasil, falso boldo, malva santa e sete-dores, sendo usada popularmente na forma de chá para tratar gastrites, dispepsia, azia e mal-estar gástrico. Então será que o óleo essencial e hidrolato das folhas de *P. barbatus* apresentam atividade antiulcerogênica? É provável que sim, pois seu uso popular é justificado cientificamente por conta de seu extrato aquoso e isolados apresentarem atividade hipossecretora e gastroprotetora comprovada experimentalmente. Portanto este trabalho tem como objetivo estudar a ação do óleo essencial e hidrolato de *P. barbatus* frente à redução da formação de úlceras gástricas induzidas por etanol em camundongos, e verificar se essas substâncias se apresentam como possíveis alternativas para tratamento das úlceras gástricas em humanos. O estudo será realizado no Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA. O óleo essencial e hidrolato serão obtidos através de hidrodestilações em aparelho Clevenger, onde as folhas serão trituradas e levadas ao balão volumétrico de fundo redondo com capacidade para 1 litro, depois serão recobertas com água (500 ml). O tempo de extração será de 60 minutos. As amostras de óleo passarão por cromatografia Gasosa para identificação dos componentes. Nos ensaios farmacológicos serão utilizados camundongos albinos (*Mus musculus*) variedade Swiss, machos, adultos, pesando entre 25-30 g. A avaliação da possível atividade antiulcerogênica do óleo essencial e hidrolato de *P. barbatus* será realizada utilizando o modelo de indução de úlceras gástricas por etanol absoluto. Os grupos de camundongos serão tratados via oral (v.o.) com veículo (3% Tween 80 em água destilada), óleo essencial e hidrolato (100, 200 e 300 mg/kg) e Ranitidina (60mg/kg) utilizada como droga de referência. Após 60 minutos do tratamento com as substâncias, cada animal receberá 0,2 mL de etanol absoluto (v.o). Após 30 minutos os animais serão sacrificados usando Tiopental sódico. Os estômagos serão retirados, abertos, lavados com salina 0,9% e comprimidos entre dois vidros de relógio para melhor visualização. As áreas totais e áreas lesionadas dos estômagos serão determinadas por planimetria, através do programa de computador Image tool 3.0. Os dados serão expressos como média erro padrão das médias. As diferenças entre as médias serão determinadas através da análise de variância de uma via (ANOVA), seguida do teste post-hoc de Bonferroni. As análises serão

realizadas usando os softwares de computador *GraphPad Prism* versão 7.0. Valores de $P < 0,05$ serão considerados estatisticamente significantes.

Palavras-chave: *Plectranthus barbatus*. Óleo essencial. Hidrolato. Atividade antiucero gênica.